

ACADEMIA DA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS – CAPM

A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NAS ESCOLAS

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY POLICE IN SCHOOLS

VILELA, Igor Rocha¹
FERREIRA, João Lucas²

RESUMO

Este trabalho trata da importância do policial militar na educação escolar de crianças e adolescentes, essa presença se dá por meio dos colégios militares que são escolas geridas por militares e por meio do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência PROERD, seus objetivos é explicitar o que são esses programas serão percorridos, assim também como as dificuldades encontradas. Através de textos renomados sobre o assunto essa tese busca demonstrar que a presença do policial militar nas escolas trás segurança a professores alunos e familiares, inibe ações de vandalismo e previnem o uso de drogas. Demonstra também esse trabalho que a hierarquia e disciplina bases do militarismo, tem gerado melhorias no meio escolar. Mas essas premissas possuem também críticas pois o limite entre o conjunto de princípios que educa e o que oprime é tênue. Assim conclui-se que o policial militar nas escolas, frente as dificuldades, aumenta a segurança pública, a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio e estreita as relações entre polícia e comunidade .

Palavras-chave: Policia Militar. Escola Militar. CPMG. PROERD.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás - CAPM, igorrochavilela678@gmail.com ; Jataí – Go, maio de 2018.

² Professor Orientador: Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás CAPM, lucao-jl@hotmail.com, Goiânia – Go, junho de 2018.

ABSTRACT

This work deals with the importance of the military police in the school education of children and adolescents, this presence is through the military schools that are schools run by the military and through the Educational Program of Resistance to Drugs and Violence PROERD, its objectives is to make explicit what these programs will be discussed, as well as the difficulties encountered. Through renowned texts on the subject this thesis seeks to demonstrate that the presence of the military police in schools brings security to teachers students and family, inhibits vandalism and prevent drug use. It also demonstrates this work that the hierarchy and discipline bases of militarism, has generated improvements in the school environment. But these premises are also criticized because the limit between the set of principles that educates and the oppresses is tenuous. Thus, it is concluded that the military police in schools, faced with difficulties, increase public safety, the preservation of public order and the safety of people and property and close relations between police and community.

Keywords: Military Police. Military School. CPMG. PROERD.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho e feito para conclusão de curso de Formação de Praças 1ª turma 2017/2018 da Policia Militar do estado de Goiás. Sendo feito no 14º Comando Regional da Policia Militar - CRPM, que se encontra na cidade de Jataí.

Sendo de imensa relevância esta temática da importância da polícia militar nas escolas. Este trabalho busca através de textos de autores renomados no assunto explicar sobre o tema, tendo como objetivo geral a importância do policial na atuação na educação e nas escolas. Trás objetivos específicos o policial como educador, como agente de segurança e de policia comunitária inserido no meio educacional. Posteriormente este texto poderá Melhorar o trabalho policial nas escolas. Pois apontaremos os pontos positivos não deixando de lado as dificuldades impostas, servindo este mesmo de guia para aqueles que almejam atuar nas escolas.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a real necessidade do policial militar nas escolas, sua importância e o papel desempenhado como educador, como polícia comunitária principalmente seus ensinamentos repassados na unidade escolar. Analisando os policiais nas escolas através dos Colégios Militares e também através do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

Os Colégios Militares tem boa aprovação, isso se dá pelos seus índices de qualidade no ensino, que é a principal justificativa utilizada pelo governo para por elas em prática. “Os colégios militares têm apresentado bons resultados, devido a seu rigoroso padrão de qualidade, visto que alcançou destaque no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de Goiás e no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)” (GOUVEIA 2015).

As práticas educativas aplicadas pelas gestões dos colégios militares ganham espaço sendo produtoras de resultados, e bem vistas pela sociedade, à inserção da hierarquia e da disciplina no ambiente escolar estimulam o estudo contínuo nos alunos.

A atuação policial se faz presente em escolas também através do Programa PROERD, que é um importante interventor nas políticas antidrogas frente ao crescente aumento do uso destas substâncias em todo o mundo. O programa consiste em aulas ministradas por policiais fardados que se capacitam para tal função, sendo o policial o melhor agente para aplicar essa função por possuir experiência com consequências advindas do uso de drogas.

O programa PROERD consiste também num viés de polícia comunitária, aproximando a polícia cada vez mais da comunidade formando estratégias para juntos identificar e resolver problemas. O Policial Militar que atua nas escolas tem um caráter de proteção e repressão de ações que venham causar dano, tanto ao patrimônio público como as pessoas.

Mesmo verificando a efetividade do policial nas escolas, deve-se ressaltar que esses dois tipos de intervenção policial nas escolas possuem também críticas, especialistas alertam que o limite entre o conjunto de princípios que educa e o que oprime é tênue. Outro fator que se nota é que o baixo efetivo nas fileiras das corporações se torna uma dificuldade, pois o policial que está se retirando de rua para gerir escolas.

Assim este artigo é fundado em pesquisas bibliográficas e de uma visão crítica na busca da verdade, frente a aparências sensíveis o objetivo é encontrar as realidades.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Escola: Sua importância como fator de desenvolvimento

A escola é um fator essencial na formação de um do ser social, sendo o principal formador de concepção e de consciência da realidade que estamos inseridos como afirma Ribeiro “A finalidade básica da escola é tornar possível um grau de consciência, ou seja, de conhecimento, compreensão da realidade da qual nós, seres humanos, somos parte e na qual atuamos teórica e praticamente.” (Ribeiro, 2001).

Assim e demonstrado a função de responsabilidade social da escola, e do profissional que neste lugar atua. Deve este ter a consciência de que esta repassando suas “vivências e experiências vividas ao longo da trajetória de vida, nos mais diversos espaços sociais, mobilizam a produção de sentidos subjetivos que, de forma complexa, são constituidores da subjetividade individual do professor” (ROSSATO; MARTÍNEZ, 2018)

Não devemos, sobretudo, carregar o professor como único participante do processo de formação do ser em uma unidade escolar existe também fatores de ligação com toda a sociedade. Assim cita Gadotti (1994), em sua obra Escola Cidadã.

A escola não é mais um espaço fechado. Sua ligação com o mundo se dá com o trabalho. A escola autônoma procura unir-se ao mundo exterior pelos espaços sociais do trabalho, das profissões, das múltiplas atividades humanas. Ela é um laboratório do mundo que a penetra (Gadotti, 1994, p. 57).

Ademais, a carta magna de 1998 trouxe garantias para a educação e destaca os seu art. 205 o direito de acesso a todos, garantindo o processo formativo de seus cidadãos, é o dever estatal de garantir esse acesso.

Art 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, Constituição Federal, de 1988)

A escola e então tem responsabilidades de formação de um cidadão e de inserção de crianças no círculo social, a principal função e a transmissão do conhecimento. Além são cultivadas a obediência de regras, e criação de rotinas, e o respeito. Os pais e o educador são e considerados como guias nesse processo.

A implementação da parceria da família com a escola na formação é fundamental como é dito no texto família e escola: uma parceria de sucesso:

a família é capaz de despertar o real interesse, a curiosidade e a motivação no processo de aprendizagem da criança, tendo em vista que é no seio familiar que a criança dar os seus primeiros passos, ou seja, é no ambiente familiar que acontecem os primeiros aprendizados, hábitos e costumes. O ideal é que a família e a escola socializem as mesmas metas de forma espontânea, proporcionando ao aluno uma segurança na aprendizagem de forma que venha formar cidadãos críticos capazes de enfrentar a complexidade de situações que surgem na sociedade (SILVA, 2014).

Da mesma forma, o educador professor tem de passar conhecimento e ao mesmo tempo a aconselhar os discentes a tomarem o melhor caminho para o seu futuro. O aluno começa seu entendimento de como a vida funciona nas instruções ministradas em sala de aula e começa a entender sua função de exercer deveres e de possuir direitos.

Sobre o mesmo ponto de vista o Policial Militar engajado nas escolas atua como um educador, sua consciência e sua ação profissional exercem função na formação da condição de ser social do aluno. Suas vivências e experiências repassadas tem significado na vida dos estudantes e na formação do de valores e princípios morais.

A seguir vamos destrinchar mais sobre o as praticas policiais na unidade escolar que tanto e necessária na formação do ser em sociedade.

2.2 Colégios Militares: Escolas geridas por Policiais Militares

O Sistema Colégio Militar do Brasil são regidos por normas criadas pelo exercito brasileiro. O estudo aqui citado esta relacionado aos colégios militares do Estado de Goiás, que e totalmente diferente dos colégios militares do Brasil, por ser este regido pela Policia Militar do mesmo estado. Criado pela Lei 8.125 em 1976 é uma parceria entre Secretaria Estadual de Educação e a Policia Militar com objetivo de formar bons alunos, filhos e cidadãos.

Os Colégios da Policia Militar de Goiás (CPMG) está jurisdicionado à Secretaria da Segurança Pública por meio da Polícia Militar do Estado de Goiás, através do Comando de Ensino Policial Militar. O comandante diretor fica a responsabilidade de organizar, superintender, coordenar e controlar todas as atividades desenvolvidas no âmbito da Unidade Escolar. Assim o artigo 14 da lei de regimento interno das EPMG 2009, cita quem pode exercer esse posto:

Art. 14. A função de Comandante e Diretor será exercida por um Oficial do serviço ativo da PMGO, do posto de Tenente Coronel, preferencialmente, pertencente ao Quadro de Oficiais Policiais Militares, que possua o Curso Superior e Especialização em Educação ou equivalente. (CPMG, 2009)

O regulamento interno da CPMG em seu artigo 4º: “Princípios, os fins e os objetivos da educação” nos demonstra a visão quanto ao desenvolvimento e a ampliação do saber.

Art. 4º. O ensino ministrado será baseado nos seguintes princípios, fins e objetivos:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, dentro das normas previstas neste Regimento;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V - valorização do profissional da educação escolar;
VI - garantia de padrão de qualidade;
VII - valorização da experiência extraescolar;
VIII - vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
IX - gestão democrática do ensino público, na forma da lei e da legislação do ensino deste (CPMG, 2018).

Com a mesma finalidade de ensino das escolas civis os Colégios Militares surgem com a ideologia de hierarquia e disciplina e com o rigor das normas militares tornando uma nova referencia. Com isto o comando de ensino da policia militar cria um regulamento disciplinar que tem finalidade de “especificar e classificar as transgressões disciplinares praticadas pelos alunos, bem como enunciar as punições disciplinares estabelecendo uniformidade do critério utilizado em sua aplicação.” (CEPM, 2018).

Em seu artigo 2º e comando de ensino policial militar (CEPM) cita a função destas normas na vida acadêmica do aluno.

Art. 2º As normas disciplinares devem ser encaradas como um instrumento a serviço da formação integral do aluno, não sendo toleráveis nem o rigor excessivo, que desvirtua ou deforma, nem a benevolência paternalista, que a desfibra e degenera (CEPM, 2018).

Essas normas aplicadas nas instituições são muito questionadas, pois qual é o rigor de tolerância? Onde se configura excesso de disciplina frente às ideias de que vivemos em uma sociedade democrática. Mas essas são discussões maiores que poderão ser decorridas em outros projetos.

Apesar do rigor da conduta há benefícios. O grande aumento dos colégios Militares tem boa aprovação, isso se dá pelos seus índices de qualidade no ensino, que é a principal justificativa utilizada pelo governo para por elas em prática. “Os colégios militares têm apresentado bons resultados, devido a seu rigoroso padrão de qualidade, visto que alcançou destaque no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e no Exame

Nacional do Ensino Médio (Enem).” (GOUVEIA 2015). Com esse crescimento e resultado, outros estados querem seguir o modelo de ensino militarizado implantado no Estado de Goiás.

A procura por essa modalidade de ensino é cada vez maior, um dos motivos é a qualidade do corpo docente, os profissionais estão em constante capacitação. Outro fator é a não degradação do espaço por ações de vandalismo, a tradição familiar e os bons resultados. Outra forma de presença policial nas escolas é o PROERD, que luta contra o combate às drogas e à violência.

2.3 Proerd: Programa Educacional De Resistência Às Drogas E A Violência Nas Escolas (Proerd)

O PROERD luta contra o uso e o tráfico de drogas e todas as formas de violência física e psicológica. Em todo país profissionais da Polícia Militar entram em contato com crianças e adolescentes em fase escolar e alertam para o problema das drogas e da violência, o programa também orienta pais para que possam estar mais presentes na vida de seus filhos.

O programa PROERD surge em 1983 no Departamento de polícia de Los Angeles (EUA), após análise de estudos estatísticos sobre o tráfico e uso de drogas entre crianças e adolescentes, chega-se à conclusão de que a atividade repressiva policial não atingia a eficiência esperada assim necessitava de uma atividade preventiva. Assim surge o programa DARE (Drugs Abuse Resistance Education), uma aliança da polícia com o distrito escolar sob a supervisão e coordenação da pedagoga Ruth Rich.

O programa DERE está presente em 58 países com os mais variados nomes, com modificações e adaptações às realidades locais. No Brasil chegou em 1992 no estado do Rio de Janeiro onde surge o nome PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Sendo implantado no ano de 1998 o programa no estado de Goiás.

Assim, esse programa é considerado parceiro estratégico na prevenção primária que é desenvolvido exclusivamente pelas polícias militares treinadas e preparadas que atuam em escolas públicas, particulares e conveniadas. Como cita BRITO sobre o programa:

A Polícia Militar disponibiliza o Policial Militar que ministrará as aulas, as cartilhas a serem utilizadas pelos estudantes e os certificados que serão entregues a cada um dos alunos que concluírem com êxito o programa. A escola coloca à disposição o professor, que permanece em sala de aula durante a aplicação do programa, cede o espaço físico e é responsável pela organização da formatura ao final das onze aulas. Os pais darão continuidade aos ensinamentos recebidos por seus filhos; ressalta-se que a participação destes na formatura é de suma importância. (BRITO p. 26)

As aulas serão ministradas com o instrutor fardado o que produz efeitos positivos, pois essa a presença policial inibe a violência e o incentivo ao uso de drogas, além de proteção aos prédios contra possíveis atos de vandalismo.

O Programa oferece, em linguagem acessível às faixas etárias que se direciona, uma variedade de atividades interativas com a participação de grupos em aprendizado cooperativo; atividades que foram projetadas para estimular os estudantes a resolverem os principais problemas na fase em que se encontram. Após quatro meses de curso as crianças recebem o certificado PROERD, por ter concluído o curso, ocasião que prestam o compromisso de se manter longe das drogas. (BRITO p. 26)

Para além da sala de aula, o PROERD é também um programa de policiamento comunitário que aproxima e fortalece a relação da escola família e Polícia Militar. “A Polícia Militar passa a ser vista por educadores, alunos e pais de outra maneira, por meio da interação humanizada entre o policial instrutor e a comunidade”(BRITO p,27)

O tão citado programa é de suma importância na função preventiva contra as drogas e a violência nas escolas, a presença do Policial Militar traz a comunidade escolar segurança.

Para além de uma política de prevenção deve ser frisado que o educador é um importante formador de caráter social do indivíduo, repassando valores sociais, morais e éticos. Assim o Policial Militar não deve expor conceitos e opiniões particulares.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante do tema, tem-se que: o Policial Militar ao adentrar no meio escolar exerce pontos positivos, mas também possui dificuldades, assim como no descrito a seguir.

3.1 PONTOS POSITIVOS

As escolas geridas por militares com seus programas, vem trazendo resultado significativo além dos resultados para a população e para os alunos os resultados atingem também os policiais que se capacitam para tal função.

Os principais pontos positivos do policiamento escolar são:

- Policiamento comunitário; Considerado um novo modelo de polícia que surge na década de 70 e 80. Voltado para a comunidade sendo fundamental para iniciar experiências e inovações. Busca o fortalecimento das políticas públicas e consequentemente a prevenção, através da participação da comunidade, dos atos criminosos.

- Mobilizar a comunidade na prevenção do crime; Ter a comunidade apoiando a segurança publica alavanca as chances de proteção e prevenção. Medidas simples como palestras e aulas de prevenção para que não ocorram crimes de roubo a residências podem ser feitas nas escolas. A comunidade passa a ser informante de crimes quando se sente segura com o Policiamento Militar.

- Participação de civis, no policiamento e no monitoramento desse policiamento: A população age tanto como promotora de segurança publica ao exercer ações de prevenção e monitoramento de crimes ao mesmo tempo ela também pode ser uma monitadora de irregularidades exercidas pelos Policiais Militares.

- Segurança aos professores crianças; O policiamento ostensivo, a simples presença policial militar nas escolas através da visibilidade da farda e da viatura proporciona uma sensação de segurança e inibe possíveis ilícitos. A hierarquia e disciplina tema central discriminado pelos policiais também são formas que inibem violências dentro e fora das escolas.

- Proteção do patrimônio publico; A destruição de prédios públicos e um problema que tem sido banido com a presença policial. As escolas militares são exemplo de que a presença policial inibe ações de vândalos contra o patrimônio publico.

- Prevenção de uso de drogas; Projetos como PROERD com experiências de policias, adicionam segurança e opinião as crianças para o não uso de drogas. Uma ação preventiva que luta pela diminuição da criminalidade.

3.2 DIFICULDADES

As principais dificuldades que impedem a inserção do policial militar nas escolas são:

- A falta de Contingente policial; A falta de estrutura física no quadro de segurança publica frente ao aumento da criminalidade contemporânea, a necessidade de politicas preventivas não fica a frente do policiamento repressivo do uso da força para garantir a segurança publica a lei e a ordem. A defasagem no contingente policial e o aumento de atribuições delimita a atuação de forma efetiva em quaisquer campos de atuação.

- A limitação de recursos; A Polícia tem limitações de recursos que atrapalham em inovações na mobilização e organização da comunidade na prevenção criminal.

A falta de recursos atinge também o salário do policial militar, sendo este insuficiente, podendo ser uma das causas de desmotivação do trabalho.

- A cultura da Polícia tradicional; A visão arcaica de polícia centrada somente no uso da força para manutenção da lei ainda esta presente nas atividades de policiais, a inserção de policiais pós graduados em segurança pública e ações policiais no estado de Goiás, vem em contramão a essa ideia tradicional de policiamento.

- A falta de capacitação do Policial Militar; talvez uma das mais perigosas dificuldades encontradas. O Policial deve ter capacidade de seu papel como educador, este mesmo sem preparo acaba por repassar achismos que tem de sua vivência de vida, o que pode vim a atrapalhar a formação do ser social das crianças atendidas. A capacitação é uma forma de garantir que esse profissional vai atuar com imparcialidade e firmeza sempre pautando nos direitos humanos.

- A falta de feedback: Falta organizar para monitorar o próprio trabalho, projetos e pesquisas para avaliar e reorganizar escolhas buscando sempre a eficiência, eficácia e legitimidade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao aumento da violência na contemporaneidade a solução não fica apenas no aumento do contingente policial agindo nas ruas. Faz se necessário atuações de formas preventivas, sempre pautadas na garantia dos direitos humanos e no exercício da cidadania.

O Polícia Militar do estado de Goiás é uma instituição que atua na preservação, na manutenção e na restauração da segurança e da ordem pública suas atribuições estão previstas na constituição de 1988 no artigo 144. Afirmado a segurança pública como dever do estado direito e responsabilidade de todos.

Art. 144. A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

I - polícia federal;

- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares.

(BRASIL,1988)

Este mesmo artigo 144 em seu paragrafo 5º define as atribuições do policial militar.

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; (...). (BRASIL,1988)

A inserção do policial militar nas escolas vem em encontro com o previsto na carta magna de 1988, visto que a sua presença nas escolas é uma forma de policiamento ostensivo, modalidade de exercício da atividade policial que tem o objetivo de atingir a visibilidade. A simples presença policial da viatura caracterizada e do uniforme inibe a ação de atividades ilícitas trazendo a sensação de segurança.

Além de ser também uma forma de policiamento comunitário que se caracteriza pela parceria entre a população e a polícia, atuando juntos com o objetivo de identificar, prevenir e resolver problemas atuais como drogas, crimes, violência e desordens na sua origem. Esse tipo de policiamento possibilita também a “participação de pessoas civis, não-policiais, no planejamento, execução, monitoramento e/ou avaliação das atividades de policiamento”. (NETO, 2004)

A capacitação para essa modalidade de policiamento é imprescindível, o trabalho com crianças e adolescentes requer um profissional bem informado e devidamente capacitado para garantir direitos e tomar as devidas providências.

O Policial Militar bem informado, devidamente capacitado a respeito do trato com as crianças e adolescentes, irá encaminhar os casos que lhe chegam para os departamentos corretamente, (delegacias, conselhos

tutelares...), diminuindo o tempo entre a ocorrência e a atuação da Justiça nas referidas ocorrências. Também saberá respeitar a fase de desenvolvimentos deste público específico, eficientemente cuidando do mesmo, ao exercer seu papel educador, não apenas debelando ou reprimindo um fato ou ato infracional. (CPMG, 2018)

Ademais o PROERD vem trazendo resultados satisfatórios e positivos alcançando os objetivos propostos reforçando a necessidade deste perante problemas na área educacional. Como é descrito em estudo feito para comprovar sua eficiência publicado na Revista Capital Científico em 2013 que cita o programa nas escolas como: “eficiente e fundamental na resistência contra as drogas e atitudes violentas, contribuindo para a conscientização não só dos alunos que participam do programa educacional, mas de toda a sociedade.”(RCCe, 2013)

O mesmo resultado positivo e satisfatório é alcançado pelas Escolas Militares que vem se tornaram referência no ensino público estadual. Os resultados no IDEB e no ENEM não deixam dúvidas. Estes espaços têm níveis expressivos de organização, de lisura e de eficiência em suas atividades. Colocando-os em pé de igualdade com os da rede particular.

Com isso se torna evidente a necessidade do policial na vida escolar de nossas crianças e adolescentes. O policiamento ostensivo praticado presença do policial nas escolas trás segurança a professores alunos e familiares, o preventivo inibe ilicitudes no ambiente escolar e na vida dos alunos, que através de aulas adquirem resistência a drogas e a violência e o policiamento comunitário estreita as relações entre polícia e comunidade. Aumentando a segurança pública, a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio.

REFERENCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. 33ª ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRITO, Carlane Calixto de: *Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência - PROERD - Uma análise de sua efetividade na prevenção na cidade de Goiânia*. Universidade Federal de Goiás pós-graduação latu sensu - Faculdade de Direito curso de especialização em Criminologia e Segurança Pública – Goiânia, 2017

CEPM, *Comando de Ensino Policial Militar*, secretaria de segurança pública/secretaria de educação. REGULAMENTO DISCIPLINAR.
<<http://colegiomilitarpmvr.com.br/Regulameto.asp>> - Acessado em 22 de janeiro de 2018

CPMG, *Colégio da Polícia Militar do Estado de Goiás*; regimento interno
<<http://colegiomilitarpmvr.com.br/Regulameto.asp>> - Acessado em 20 de janeiro de 2018

GADOTTI, Moacir. *Escola Cidadã*. 3. Ed. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

GOUVEIA, Marcelo. *Colégios militares: uns querem, outros não. Entenda os porquês*. Jornal Opção; Edição 2090, Publicado em 25/07/2015.

MENDES, Carlos Frederico Macêdo : *O sistema colégio militar do brasil. educação formal eficiente como instrumento de fortalecimento da Expressão Psicossocial do Poder Nacional/ Coronel QOBM/PI Carlos Frederico*. – Rio de Janeiro: ESG, 2014.

RIBEIRO, M.L.S. *Educação Escolar: que prática é essa?* Campinas: Autores Associados, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo).

ROSSATO Maristela; MARTÍNEZ Albertina Mitjáns: *Desenvolvimento da subjetividade: análise de histórias de superação das dificuldades de aprendizagem*. Universidade de Brasília - DF - Psicol. Esc. Educ. vol.17 no.2 Maringá July/Dec. 2013.
<<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572013000200011>> - Acessado em 21 de março de 2018.

SILVA, Maria Isabel Francisco. *Família e Escola: uma parceria de sucesso*. Congresso Nacional de Educação (CONEDU). 2014